

VERSO PARA MEMORIZAR:

“Temos esta esperança por âncora da alma, segura e firme e que entra no santuário que fica atrás do véu, onde Jesus, como precursor, entrou por nós, tendo-se tornado sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.” (Hb. 6:19-20)

Introdução (Sáb)

- Esta lição concentra-se num "ciclo de exortação e encorajamento" com o qual Paulo fala à audiência de Hebreus.
 - Abordaremos a sua instrução, principalmente em Hebreus 6:4-20, e encontraremos lições oportunas para a nossa própria caminhada de fé.

1. Deus avisa e repreende no amor (Sáb, Dom)

- Os que foram abordados em Hb. 6 eram todos crentes sinceros, alguns dos quais estavam em perigo de se afastarem da fé (Hb. 5:12 Hb. 6:4-6).
 - "Eu repreendo e disciplino aqueles que amo. Portanto, seja zeloso e arrependa-se." (Ap. 3:19)
 - É exatamente assim que Deus trata Israel e os discípulos.
 - Deus nos ama demais para não nos avisar do perigo.

2. O pecado intencional traz vergonha a Cristo (Seg, Ter)

- Quando colocamos o nosso pecado sobre o substituto sem pecado que é Cristo, executamos o nosso velho homem.
 - Ao ser "Crucificado para o mundo" (Gl. 6:14); crucificar "o velho homem" (Rm. 6:6); crucificar "a carne com as suas paixões e os seus desejos" (Gl. 5:24).
 - Para depois ressuscitar o velho homem do pecado, anulo espiritualmente a morte de Cristo por mim e o "envergonho" (Heb. 6:6).
- Aqueles que se rebelam voluntariamente, embora conhecendo a bondade de Deus, estão essencialmente na mesma condição espiritual que Lúcifer.
 - "Envergonhar a Cristo é recriar a Sua crucificação. Esta encenação mostra o impacto devastador e contínuo da apostasia naqueles que outrora foram iluminados. Eles não podem ser restituídos ao arrependimento devido à atitude atual e contínua que têm para com Cristo. As suas ações descrevem tanto a causa da apostasia como a atitude contínua de apostasia. Ao rejeitar Cristo, o apóstata abraça a impossibilidade de arrependimento" (Comentário dos professores, p. 95).
- **Lúcifer no céu havia pecado à luz da glória de Deus. Compreendendo o caráter de Deus, conhecendo a Sua bondade, Satanás escolheu seguir a sua própria vontade egoísta e independente. Esta escolha foi definitiva. Não havia mais nada que Deus pudesse fazer para o salvar. {DTN, 761}**
- A natureza desta rebelião intencional é descrita com mais detalhes em Hb. 10:26-29.
 - **Porque, se continuarmos a pecar de propósito, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados. Pelo contrário, resta apenas uma terrível expectativa de juízo e fogo vingador prestes a consumir os adversários. Quem tiver rejeitado a lei de Moisés morre sem misericórdia, pelo depoimento de duas ou três testemunhas. Imaginem**

quanto mais severo deve ser o castigo daquele que pisou o Filho de Deus, profanou o sangue da aliança com o qual foi santificado e insultou o Espírito da graça!

- "O pecado para o qual não há sacrifício ou expiação é descrito como pisar o Filho de Deus, profanar o sangue da Aliança, e ultrajar o Espírito Santo (Hb. 10:29)" (Ter., párr. 2).
 - Embora aparentemente contraditório, isto se harmoniza com os ensinamentos de Cristo em Mt. 12:31-32.
 - Por isso, digo a vocês que todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada. Se alguém disser alguma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, isso não lhe será perdoado, nem neste mundo nem no porvir.
- "O apóstata está numa posição insustentável. Ele rejeita Jesus, o Seu sacrifício, e o Espírito Santo" (Ter., párr. 6).
- De todos os pecadores, os mais culpados são aqueles que desprezam os meios que o Céu providenciou para a redenção do homem - que "crucificam para si próprios o Filho de Deus novamente, e O envergonham abertamente". Hebreus 6:6. {PP, 580}

3. Jesus é a nossa Esperança, a Âncora das nossas almas (Qua, Qui)

- Apesar de um aviso tão forte, Paulo expressa a sua confiança no seu - e no nosso desejo de não nos desviarmos da fé (Hb. 6:9).
 - Quanto a vocês, meus amados, ainda que falemos desta maneira, estamos certos de que coisas melhores os esperam, coisas relacionadas com a salvação.
 - Isto demonstra como lidamos com nós mesmos e com os outros: sempre honestos mas nunca sem esperança.
- Paulo sabia que a cura para a apatia espiritual é a atividade espiritual (Hb. 6:10-12).
 - Porque Deus não é injusto para se esquecer do trabalho que vocês fizeram e do amor que mostraram para com o seu nome, pois vocês serviram e ainda estão servindo aos santos. Desejamos que cada um de vocês continue mostrando, até o fim, o mesmo empenho para a plena certeza da esperança, para que não se tornem preguiçosos, mas imitadores daqueles que, pela fé e pela paciência, herdaram as promessas.
- A nossa única esperança de salvação é se apegar à nossa âncora, Jesus Cristo (Hb. 6:13-20).
 - "A presença de Jesus perante o Pai é a "âncora da alma" (Hb. 6:19), que foi colocada junto ao trono de Deus. A honra do governo de Deus tem sido exercida sobre o cumprimento da Sua promessa a nós através de Jesus" (Qui., párr. 4).
 - Baseado na eficácia do ministério sacerdotal de Cristo, o apóstolo apela repetidamente à esperança, confiança e segurança (Hb. 3:6, 14; 4:14; 7:19; 10:22, 23, 35).

Conclusão

- A guerra contra si próprio é a maior batalha que alguma vez foi travada. A rendição de si mesmo, entregando tudo à vontade de Deus, requer uma luta; mas a alma deve submeter-se a Deus antes de poder ser renovada em santidade. {CC, 43}